

REGIÃO 03
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.


- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Em relação ao Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade da criança e do adolescente está **INCORRETO** o direito de
 - a) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
 - b) opinar e expressar-se.
 - c) hospedar-se em hotel ou estabelecimento congênere, a partir dos 16 anos, sem autorização dos pais ou responsável.
 - d) participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.

2. Para que ocorra a comunicação humana, é necessário que se estabeleça, entre duas ou mais pessoas, um
 - a) filtro de parâmetros.
 - b) estímulo visual.
 - c) enquadramento eficaz.
 - d) contato psicológico.

3. Em relação a resolver problemas, ao ser identificado o surgimento de um, deve-se partir para a análise e o estudo, levando em consideração duas etapas essenciais:
 - a) o estudo do problema para levantamento de soluções e a tomada de decisões.
 - b) o uso da autoridade ao impor os limites e a consideração dos entraves.
 - c) as estratégias de aceitação da realidade e o estágio do espelho social.
 - d) a adequação de clima grupal e a elaboração de mapa conceitual.

4. A escola possui um importante papel na promoção de saúde.

São princípios das escolas promotoras de saúde:

 - I. Valorizar a promoção da saúde na escola, para todos.
 - II. Fundamentar-se em um modelo de saúde que inclua a interação dos aspectos físicos, psíquicos, socioculturais e ambientais.
 - III. Promover a participação ativa de alunos e alunas.
 - IV. Favorecer a participação ativa dos educadores na elaboração do projeto pedagógico da educação para a saúde.

Estão corretos os princípios.

 - a) I II e IV apenas.
 - b) II III e IV apenas.
 - c) I e II apenas.
 - d) I II III e IV.

5. Por que as escolas são ambientes ideais para programas de prevenção contra as drogas?
 - a) Porque a escola possui maior influência sobre os indivíduos do que a família.
 - b) Porque é em idade escolar que a maioria dos indivíduos inicia o uso de drogas.
 - c) Porque a escola possui mais recursos para estabelecer limites com adolescentes.
 - d) Porque a escola tem profissionais especializados em reabilitação de dependentes.

6. Na adolescência, o adolescente começa a desenvolver a capacidade de uma crítica argumentativa maior. Isso pode gerar críticas e conflitos.

Como podemos manejar esses impasses?

- a) Estabelecendo limites de respeito para discussões e seguindo as mesmas regras.
- b) Considerando o comportamento do adolescente uma ameaça e tratando essa postura como tal.
- c) Encontrando o líder dos estudantes críticos e solicitando a sua transferência de turma.
- d) Chamando os pais e solicitando acompanhamento psicológico.

7. De acordo com Bock (1999), sempre que ocorre uma tipificação de ações habituais (padronização) aceitas por determinado grupo, dizemos que há

- a) organização.
- b) socialização.
- c) institucionalização.
- d) dependência.

8. A maneira como o indivíduo reage diante das situações que envolvem outras pessoas é denominado por Bock, (1999):

- a) Aspecto físico-motor.
- b) Aspecto intelectual.
- c) Aspecto afetivo-emocional.
- d) Aspecto social.

9. Sobre feedback, é correto afirmar que

- a) se refere a uma técnica de observação dos pares em que um indivíduo lidera um grupo de pares.
- b) é uma palavra de origem inglesa, que se refere ao processo de verificar o próprio desempenho e corrigi-lo, se for necessário.
- c) é um avançado método de trabalho que impõe aos líderes a obrigatoriedade de não perder o foco.
- d) compreende o processo de experimentação ou rotatividades de papéis em um determinado setor da organização.

10. Leia as afirmativas a seguir, marcando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () Nas últimas décadas, o paradigma de saúde mental evoluiu, ampliando-se, extrapolando conceitos puramente biológicos, passando a considerar a saúde como o resultado da interação complexa entre fatores genéticos, biológicos, psicológicos, sociais e culturais.
- () A nova concepção de saúde salienta a necessidade de uma mudança progressiva nos serviços, ou seja, de um modelo centrado na doença para um modelo de atenção integral à saúde.
- () A informação não vem sendo considerada como fator importante para a tomada de decisões, pois não conduz à autonomia e ao empoderamento.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V - V - F.
- b) F - F - V.
- c) F - V - V.
- d) V - V - V.

11. Em relação à prevenção contra o uso de drogas, relacione a primeira coluna de acordo com a segunda.

- A. Prevenção primária
- B. Prevenção secundária
- C. Prevenção terciária

- () Ações que visam a interromper o uso de substâncias, nos casos em que a pessoa já as utiliza com alguma frequência e corre o risco de piorar o padrão de uso.
- () Ações que visam a evitar a ocorrência do consumo de drogas antes de ele acontecer.
- () Ações que incentivam a busca ao tratamento e à recuperação, após a instalação da dependência.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) B - C - A.
- b) B - A - C.
- c) A - B - C.
- d) C - A - B.

12. Segundo Minicucci (2001), há resistência nos trabalhadores às mudanças de métodos de trabalho, novas técnicas, aparelhamento novo. Dessa forma, segundo o autor, uma das principais manifestações de resistência do trabalhador é

- a) o Narcisismo.
- b) a Síndrome de Burnout.
- c) o Cansaço.
- d) o Absenteísmo.

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 13 a 28.

O direito à tristeza

Contardo Calligaris

As crianças têm dois deveres. Um, salutar, é o dever de crescer e parar de ser crianças. O outro, mais complicado, é o de ser felizes, ou melhor, de encenar a felicidade para os adultos. Esses dois deveres são um pouco contraditórios, pois, crescendo e saindo da infância, a gente descobre, por exemplo, que os picolés não são de graça. Portanto, torna-se mais difícil saltitar sorrindo pelos parques à espera de que a máquina fotográfica do papai immortalize o momento. Em suma, se obedecemos ao dever de crescer, desobedecemos ao dever de ser feliz. A descoberta dessa contradição pode levar uma criança a desistir de crescer. E pode fazer a tristeza (às vezes o desespero) de outra criança, incomodada pela tarefa de ser, para a família inteira, a representante da felicidade que os adultos perderam (por serem adultos, porque a vida é dura, porque doem as costas, porque o casamento é tenso, porque não sabemos direito o que desejamos).

A ideia da infância como um tempo específico, bem distinto da vida adulta, sem as atrapalhões dos desejos sexuais, sem os apertos da necessidade de ganhar a vida, é recente. Tem pouco mais de 200 anos. Idealizar a infância como tempo feliz é uma peça central do sentimento e da ideologia da modernidade. É crucial lembrar-se disso na hora em que somos convidados a espreitar índices e sinais de depressão nas nossas crianças.

O convite é irresistível, pois a criança deprimida contraria nossa vontade de vê-la feliz. Um menino ou uma menina tristes nos privam de um espetáculo ao qual achamos que temos direito: o espetáculo da felicidade à qual aspiramos, da qual somos frustrados e que sobra para as crianças como uma tarefa. “Meu filho, minha filha, seja feliz por mim.” É só escutar os adultos falando de suas crianças tristes para constatar que a vida da criança é sistematicamente desconhecida por aqueles que parecem se preocupar com a felicidade do rebento. “Como pode, com tudo que fazemos e fizemos por ela?” ou “Como pode, ele que não tem preocupação nenhuma, ele que é criança?”. A criança triste é uma espécie de desertor: abandonou seu lugar na peça da vida dos adultos, tirou sua fantasia de palhaço.

Conselho aos adultos (pais, terapeutas etc.): quando uma criança parece estar deprimida, o mais urgente não é reconhecer os “sinais” de uma doença e inventar jeitos de lhe devolver uma caricatura de sorriso. O mais urgente, para seu bem, é reconhecer que uma criança tem o DIREITO de estar triste, porque ela não é apenas um boneco cuja euforia deve nos consolar das perdas e danos de nossa existência; ela tem vida própria.

Mais uma observação para evitar a precipitação. Aparentemente, nas últimas décadas, a depressão se tornou uma doença muito comum. Será que somos mais tristes que nossos pais e antepassados próximos? Acredito que não. As más línguas dizem que a depressão foi promovida como doença pelas indústrias farmacêuticas, quando encontraram um remédio que podiam comercializar para “curá-la”. Mas isso seria o de menos. É mais importante notar que a depressão se tornou uma doença tão relevante (pelo número de doentes e pela gravidade do sofrimento), porque ela é um pecado contra o espírito do tempo. Quem se deprime não pega peixes e ainda menos sobe no bonde andando.

Será que vamos conseguir transformar também a tristeza infantil num pecado? Claro que sim. Aliás, amanhã, quando seu filho voltar da escola, além de verificar se ele não está com frieiras, veja também se ele não pegou uma deprê. E, se for o caso, dê um castigo, pois, afinal, como é que ele ousa fazer cara feia quando acabamos de lhe comprar um *gameboy*? Ora! E, se o castigo não bastar, pílulas e terapia nele. Qualquer coisa para evitar de admitir que a infância não é nenhum paraíso.

Disponível em: <<https://laboratoriodesensibilidades.wordpress.com/2012/08/08/o-direito-a-tristeza-contardo-calligari-2/>> Acesso em: 20 nov. 2018.

13. Quanto à tipologia textual, o texto é predominantemente

- a) injuntivo, pois transmite orientações para auxiliar pais e responsáveis.
- b) narrativo, pois relata situações vinculadas ao problema da tristeza infantil.
- c) descritivo, pois caracteriza minuciosamente a conduta de pais e responsáveis.
- d) dissertativo, pois defende um ponto de vista sobre o problema da tristeza infantil.

14. No que se refere ao texto, é correto afirmar que

- a) estabelece potenciais motivações para a tristeza infantil, auxiliando pais e responsáveis a reconhecer os primeiros sinais de sua manifestação.
- b) evidencia o caráter contraditório das expectativas sociais projetadas sobre a criança, considerando a depressão como resultado inevitável desse cenário.
- c) indica postura equivocada dos adultos perante a tristeza infantil, mostrando que a preocupação excessiva com a felicidade pode vir a reificar a criança.
- d) relativiza a ideia de infância como um período de plenitude, deflagrando os liames entre relevância dada à depressão e interesses da indústria farmacêutica.

15. Sobre a palavra DIREITO, tal como foi escrita, em letra maiúscula, é correto afirmar que esse recurso sugere, por parte do autor,

- a) ironia, uma vez que é justamente o contrário do que ocorre.
- b) ênfase, tendo em vista que tal fato parece ter sido relegado por muitos pais.
- c) indignação, pois as crianças estão sendo obrigadas a ser felizes a qualquer preço.
- d) alteração no tom de voz, como se o autor estivesse gritando, fazendo um clamor aos pais.

16. No que se refere à infância, felicidade e tristeza, o autor afirma que a criança

- a) deprime-se, à medida que descobre que a vida não é feita só de alegrias.
- b) prescinde à tristeza, muitas vezes, para não lograr as expectativas dos adultos.
- c) precisa conformar-se com o fato de que a tristeza faz parte do espetáculo da vida.
- d) deve ser monitorada permanentemente, a fim de que não esconda um quadro depressivo.

17. No início do último parágrafo, o autor faz um questionamento cuja resposta deve ter seu sentido apreendido

- a) ironicamente.
- b) eufemicamente.
- c) metonimicamente.
- d) paradoxalmente.

18. No que se refere à sinonímia, **NÃO** é possível realizar substituição, sem perda de valor semântico, entre os vocábulos

- a) salutar (1º parágrafo) e benfazejo.
- b) espreitar (2º parágrafo) e analisar.
- c) rebento (3º parágrafo) e progênito.
- d) desertor (3º parágrafo) e réprobo.

19. Com base nas convenções relativas a regência e crase, leia as afirmações a seguir, marcando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () No 1º parágrafo, em "...se obedeco ao dever de crescer, desobedeço ao dever de ser feliz.", é obrigatório o emprego da preposição "a" após os verbos "obedecer" e "desobedecer", ainda que seu uso não seja observado em situações comunicativas informais.
- () No 1º parágrafo, em "... pode levar uma criança a desistir de crescer.", se substituíssemos a palavra em destaque por "desistência", o "a" permaneceria sem crase, por essa palavra originar-se de um verbo.
- () No 3º parágrafo, em "...o espetáculo da felicidade à qual aspiramos...", o uso do acento indicador de crase diante do pronome relativo é facultativo, pois, nesse contexto, o verbo "aspirar" pode apresentar-se transitivo direto ou indireto.
- () No 5º parágrafo, em "... a depressão foi promovida como doença...", caso o termo "como" fosse substituído por "a", o emprego do acento indicador de crase não seria necessário.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V.
- b) F – F – V – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – F – F.

20. No que se refere ao emprego da pontuação, considere as afirmativas a seguir:

- I. No 1º parágrafo, em "Esses dois deveres são um pouco contraditórios, pois, crescendo...", as vírgulas foram empregadas para isolar conjunção conclusiva.
- II. No 1º parágrafo, em "E pode fazer a tristeza (às vezes o desespero) de outra criança...", os parênteses foram utilizados para acrescentar informação acessória.
- III. No 3º parágrafo, em "Meu filho, minha filha, seja feliz por mim.", as vírgulas foram utilizadas para indicar vocativo.
- IV. No 4º parágrafo, em "... quando uma criança parece estar deprimida, o mais urgente...", a vírgula foi empregada para sinalizar deslocamento de oração adverbial.
- V. No 5º parágrafo, as aspas empregadas em "curá-la" foram utilizadas para demarcar citação do discurso alheio.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.

21. Em qual dos trechos abaixo a palavra "se" corresponde a uma conjunção condicional?

- a) ... a vida da criança é sistematicamente desconhecida por aqueles que parecem se preocupar com a felicidade do rebento. (3º parágrafo)
- b) ... a depressão se tornou uma doença tão relevante [...] porque ela é um pecado contra o espírito do tempo. (5º parágrafo)
- c) Quem se deprime não pega peixes e ainda menos sobe no bonde andando. (5º parágrafo)
- d) E, se for o caso, dê um castigo, pois, afinal, como é que ele ousa fazer cara feia quando acabamos de lhe comprar um *gameboy*? (6º parágrafo)

22.O termo “palavras denotativas” foi criado para categorizar certas expressões de difícil classificação, as quais não deveriam ser incluídas dentre os advérbios por não modificarem nem o verbo, nem o adjetivo ou outro advérbio.

Considerando que esse recurso cumpre um importante papel na construção do sentido dos enunciados, qual é a afirmação que **NÃO** apresenta uma correspondência adequada entre a expressão destacada e seu valor semântico?

- a) No 1º parágrafo, a locução “ou melhor” expressa ideia de retificação.
- b) No 4º parágrafo, a palavra “apenas” expressa ideia de exclusão.
- c) No 6º parágrafo, a palavra “também” expressa ideia de inclusão.
- d) No 6º parágrafo, a palavra “afinal” expressa ideia de finalidade.

23.Observe o fragmento abaixo:

Um menino ou uma menina tristes nos privam de um espetáculo ao qual achamos que temos direito... (3º parágrafo).

Nesse fragmento, o termo destacado resulta da combinação de pronome relativo com preposição, exigida pelo verbo presente na oração adjetiva.

A frase a seguir em que a lacuna deve ser preenchida com o mesmo recurso destacado no fragmento é:

- a) O viaduto _____ tráfego apresenta um fluxo intenso de veículos.
- b) O filme _____ me refiro ainda está em cartaz.
- c) O amigo _____ encontrei pretende mudar-se para outro país.
- d) Otávio esqueceu em casa o relatório _____ precisa.

24.Leia as afirmações abaixo, relacionadas aos efeitos de sentido produzidos por algumas expressões utilizadas no texto, marcando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () A palavra em destaque, em “... encenar a felicidade para os adultos.” (1º parágrafo) está empregada em sentido denotativo, significando “simular, fingir”.
- () O particípio “convidados” (2º parágrafo) e o substantivo “convite” (3º parágrafo) são empregados com sentido irônico, uma vez que o contexto comunicativo não admite a ideia literal de invitation.
- () A sentença “... tirou sua fantasia de palhaço.” (3º parágrafo) é empregada figurativamente, aproximando a conduta da criança e a atitude do palhaço por meio da ideia de representação.
- () A sentença “Quem se deprime não pega peixes e ainda menos sobe no bonde andando.” (5º parágrafo) é construída a partir de duas frases feitas, a fim de que sejam compreendidas literalmente.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) F – F – V – F.
- b) V – F – V – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – F – F.

- 25.** Sobre o funcionamento semântico de alguns elementos coesivos do texto, é correto afirmar que
- a) a expressão “dessa contradição” (1º parágrafo) retoma a ideia da incompatibilidade entre crescer e ser feliz.
 - b) a palavra “disso” (2º parágrafo) retoma o fato de ser ideológica a noção de que criança tem de ser feliz.
 - c) a expressão “Mais uma observação” (5º parágrafo) retoma uma observação anterior, qual seja, a de que a criança tem o dever de demonstrar sua tristeza.
 - d) a palavra “isso” (5º parágrafo) retoma “a depressão se tornou uma doença muito comum.”.
- 26.** Em “ganhar a vida” (2º parágrafo) e “As más línguas dizem” (5º parágrafo) encontram-se, respectivamente, as figuras de linguagem
- a) eufemismo e eufemismo.
 - b) eufemismo e metonímia.
 - c) metonímia e metonímia.
 - d) metonímia e eufemismo.
- 27.** No 1º parágrafo, em “Em suma, se obedeco ao dever de crescer, desobedeço ao dever de ser feliz.”, a expressão destacada apresenta, em relação ao todo que a antecede, uma ideia de
- a) concessão.
 - b) conclusão.
 - c) explicação.
 - d) condição.
- 28.** Em qual dos trechos abaixo há conteúdo pressuposto?
- a) ... porque o casamento é tenso... (1º parágrafo)
 - b) O convite é irresistível... (3º parágrafo)
 - c) ... abandonou seu lugar na peça da vida... (3º parágrafo)
 - d) Acredito que não. (5º parágrafo)

LEGISLAÇÃO

29. Analise as afirmativas a seguir, com base na Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores públicos civis da união, autarquias e fundações públicas federais:

- I. O concurso público terá validade de até 4 (quatro) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- II. O prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício é de quinze dias, contados da data da posse.
- III. O serviço extraordinário será remunerado com acréscimo de 100% (cem por cento) em relação à hora normal de trabalho.
- IV. O serviço noturno é aquele prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.

30. Sobre as licenças no serviço público federal, assinale (V), para as afirmativas verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () Ao servidor, poderá ser concedida licença por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial.
- () Ao servidor, após cada quinquênio de efetivo exercício, no interesse da Administração, poderá ser concedido afastamento do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
- () Ao servidor, poderá ser concedida licença para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até 4 anos consecutivos, sem remuneração.
- () Ao servidor em estágio probatório, podem ser concedidas, dentre outras, a licença para o exercício de mandato eletivo e para o desempenho de mandato classista.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – V – F.

31. Nos termos da Lei 8.112/90, é vedado ao servidor

- a) ausentar-se do serviço durante o expediente, com prévia autorização do chefe imediato.
- b) recusar fé a documentos públicos.
- c) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau civil.
- d) participar de gerência ou administração de sociedade privada, na qualidade de acionista.

32. Conforme disposto na Lei 8.112/90 será concedido horário especial ao servidor

- a) estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo.
- b) portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, mediante compensação de horário.
- c) instrutor, em curso de formação regularmente instituído no âmbito da administração pública federal, independentemente de compensação de horário.
- d) idoso, independentemente de compensação de horário.

33. Fernando, servidor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, realizou viagem a serviço com afastamento de sua sede. Visando à indenização das parcelas de despesas extraordinárias com pousada, alimentação e locomoção urbana, Fernando deverá solicitar

- a) Ajuda de Custo.
- b) Auxílio Moradia.
- c) Auxílio Alimentação.
- d) Diárias.

34. Nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores públicos civis da união, autarquias e fundações públicas federais, assinale (V), para as afirmativas verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.
- () O abandono de cargo é configurado pela ausência intencional do servidor ao serviço por mais de sessenta dias consecutivos.
- () Os prazos previstos na lei nº 8.112/90 são contados em dias corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.
- () O servidor será punido com advertência nos casos de incontinência pública e conduta escandalosa na repartição.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – F.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – F – V.

35. Jairson, servidor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, assumiu o cargo de presidente da república.

Nesse caso, segundo a Lei 8.112/90, Jairson deverá ser:

- a) afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- b) licenciado para atividade política, com remuneração.
- c) afastado do cargo, sem remuneração.
- d) licenciado para atividade política, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

36. Maria, servidora aposentada voluntariamente do Instituto Federal Sul-rio-grandense, deseja retornar ao quadro de ativos da instituição.

Nos termos da lei 8.112/90, a servidora deverá solicitar

- a) readaptação.
- b) reversão.
- c) remoção.
- d) recondução.

37. Há luz da Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que

- a) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.
- b) as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- c) a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- d) a acumulação remunerada de cargos públicos é vedada, exceto, quando houver compatibilidade de horários, a de um cargo de médico com outro técnico ou científico.

38. Com base na Lei nº 9.784/99 que trata do processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale (V), para as afirmativas verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () O requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- () As provas obtidas por meios ilícitos são admissíveis no processo administrativo quando versarem sobre interesse público.
- () A Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão sobre processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, em matéria de sua competência.
- () O recurso administrativo tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – F.
- d) F – V – V – F.

39. No processo administrativo previsto na lei nº 9.784/99 serão observados, dentre outros, os critérios de

- I. objetividade no atendimento do interesse público, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades.
- II. atendimento a fins de interesse particular, vedada a renúncia total ou parcial de poderes ou competências.
- III. adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
- IV. interpretação da norma administrativa da forma que melhor garanta o atendimento dos interesses pessoais do servidor, vedada aplicação retroativa de nova interpretação.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.

40. Complete as lacunas abaixo, correspondente às regras Deontológicas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:

“A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a _____ e a _____, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.”

As palavras que completam correta e respectivamente as lacunas da frase são:

- a) honestidade e desonestidade.
- b) legalidade e finalidade.
- c) conveniência e ética.
- d) justiça e injustiça.

